

Empregados e Equipes Destaques do ano de 2017

1. Tipo de trabalho

- Trabalho Coletivo

2. Natureza do trabalho

- Trabalho voltado para a área fim

3. Nome(s) do(s) responsável(is) pelo trabalho inscrito.

- | | |
|--|--|
| – Aurelina Viana A. Dos Reis - 067-1-
ELGAM | – Marcia De Sousa Veras - 944-X -
ELGAM |
| – Carmem Pinagé Lopes - 285-2 -
ELGAM | – Pedro Ivo Braga Passos - 758-7 -
ELGAM |
| – Fábio Renato Da Silva Rodrigues -
798-6 - ELGAM | – Renata Cabus Dias Batista - 790-0 -
ELGAM |
| – Kleiton Rodrigues Aquiles - 925-3 -
ELGAM | – Soliene Parta Ramos - 928-8 -
ELGAM |

4. Título do trabalho.

- Plano de Integrado da Emater-DF no Desenvolvimento Local da Região Sul do Distrito Federal (Gama, Recanto das Emas e Santa Maria)

5. Atividades realizadas.

A ideia para a elaboração desse trabalho integrado surgiu por discussão da equipe sobre a necessidade de se ter um Plano de Ações estruturado de médio a longo prazo para desenvolvimento local, uma vez que o planejamento de 1 (um) ano é muito curto para se ter resultados concretos.

Como a área de atuação do Escritório Local do Gama é muito grande, excessivamente diversificada e com equipe reduzida em comparação proporcional ao público e equipe, assim como outros escritórios locais, precisávamos, infelizmente, priorizar algumas atividades e cadeias produtivas em detrimento de outras, uma vez que a capacidade operacional da equipe possui um limite. Então, fizemos uma discussão interna sobre os maiores problemas a serem enfrentados e quais o escritório poderia enfrentar com a nossa força de trabalho e as políticas públicas disponíveis, sem muita dependência de auxílio externo.

No entanto, priorizar não significa que não trabalharíamos outras cadeias, mas que realmente faríamos um trabalho maior a longo prazo nas atividades selecionadas.

1. DIAGNÓSTICO LOCAL

Dentre os diversos problemas encontrados, elencamos os mais críticos:

A) Há uma pobreza rural muito grande na região e precisamos utilizar ferramentas de inclusão produtiva;

- B) 83,5% das propriedades da região possuem menos de 20 ha, o que limita as atividades produtivas. Portanto, buscando atividades mais intensivas e em pequeno espaço, focamos nas hortaliças e avicultura;
- C) Com a crise hídrica, houve o alerta de que havia muito desperdício de água e baixo grau tecnológico na olericultura local
- D) Não havia cultivo protegido entre os olericultores locais, exceto os de cultivo hidropônico;
- E) Não há organização das cadeias produtivas locais para fins de geração de renda, pois quase todas as organizações sociais atuantes na região têm finalidade estritamente social;
- F) A cadeia produtiva local dos orgânicos é desorganizada e informal, sem certificação da produção.
- G) Os trabalhos anteriores desenvolvidos com mulheres têm apresentado melhores resultados.

2. A DEFINIÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA ATUAÇÃO:

Diante do quadro diagnosticado, QUATRO EIXOS de trabalho foram propostos:

EIXO 1 - Inclusão produtiva para segurança alimentar;

EIXO 2 - Inclusão produtiva para geração de renda;

EIXO 3 - Readequação tecnológica das atividades olerícolas com ênfase no aumento de produtividade e menor uso de água.

EIXO 4 - Organização das cadeias produtivas por meio de associações;

3. A ESTRATÉGIA E EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

a. O EIXO 1: Inclusão Produtiva e Segurança Alimentar

A atuação neste eixo foi baseada nos fatos de que grande parte população rural local, apesar de estar em uma propriedade rural, não tem conhecimentos básicos de produção e não produz parte de sua alimentação, utilizando a chácara estritamente como moradia. Consequentemente, apesar do potencial de se ter um bom cardápio, a alimentação dessas famílias era muito pobre.

Esse trabalho foi conduzido em duas comunidades onde as mulheres estavam organizadas em grupos informais: o Recanto dos Buritis e Assentamento Monjolo. Dessa forma foi proposto um concurso de Hortas Domésticas com a finalidade de, por meio do instinto humano de competição, estimular cada participante do grupo, juntamente com sua família, a fazer a melhor horta possível e, assim, obter um alimento de qualidade.

Apesar de o concurso ser o foco da atividade, ele foi somente um “pretexto” para fazer um trabalho muito mais amplo, que consiste na promoção de oficinas sobre alimentação saudável, cursos de receitas para aproveitamento integral dos alimentos e oficinas com os engenheiros agrônomos sobre técnicas de produção de hortaliças e melhor uso da água na produção.

Portanto, o concurso não foi somente uma competição, mas um método prático de capacitação dessas mulheres e indiretamente das famílias.

b. EIXO 2 - Inclusão produtiva para geração de renda

Este eixo possui um objetivo em comum com o EIXO 1, que é a inclusão produtiva, mas sua estratégia foi diferente, uma vez que o público alvo nesse caso foram os proprietários de chácaras que já eram produtivas ou aqueles que, por mais que ainda não tivessem produção gostariam de iniciar com foco na comercialização e aumento da renda familiar.

As ferramentas utilizadas para esses produtores foram as Compras Institucionais (PAA) e crédito rural (Prospera e Pronaf) ou Programa Brasil Sem Miséria (PBSM) quando possível.

O PAA foi a política pública eleita nesse processo por ser um mercado “garantido”, ou seja, ao final da produção, apesar de não ser um valor grande em recursos financeiros, ele proporciona a segurança de comercializar a produção ao final do ciclo de produção. Já o crédito rural e o PBSM proporcionaram, quando possível, o aporte financeiro inicial.

Dessa forma, com as ferramentas que possuíamos, conseguimos trabalhar os produtores com aptidão para a avicultura de corte. Portanto, com a assistência técnica, uso de políticas públicas e aptidão dos produtores, sobretudo as mulheres, a produção dessas aves foi acompanhada pela Emater-DF desde o início do ciclo até seu abate e comercialização.

Ao final desse ciclo de produção, os produtores, então, foram capacitados em:

- 1) Tecnologia da produção de aves em sistema semi-intensivo;
- 2) Alimentação animal e técnicas de preparo de ração;
- 3) Gestão da atividade, pois os custos detalhados são levantados desde o início até o final da produção. Portanto, ao final, o produtor está apto a saber suas receitas, despesas e interpretar qual o insumo ou item da produção que lhe demanda mais custo, impactando no seu lucro.

c. EIXO 3 - Readequação tecnológica das atividades olerícolas com ênfase no aumento de produtividade e menor uso de água:

Com a identificação de que a matriz de produção local de hortaliças possuía baixa tecnologia, dois fatores foram considerados críticos:

- 1) Havia poucos produtores que adotavam a tecnologia de cultivo protegido na região. A maior parte da produção era cultivada a campo, o que os deixava os agricultores extremamente vulneráveis a variações climáticas, o que dificultava a comercialização de produtos quando os preços eram mais vantajosos;
- 2) Os sistemas de irrigação não possuíam dimensionamento algum, sendo implantados sem critério e com uso excessivo de água, gerando desperdício desse recurso natural e prejuízos financeiros ao agricultor.

Dentre desse contexto, a equipe técnica local optou por difundir e incentivar a adoção da tecnologia de cultivo em Túnel Alto. Uma vez que se trata de uma opção acessível e eficiente quando se pensa em cultivo protegido de hortaliças folhosas e frutos. A vantagem da

tecnologia em questão não se limita apenas ao aumento da produção, mas também ao uso racional da água por meio de um sistema de irrigação poupador de água (gotejamento ou micro aspersão).

Assim, as ações de ATER como oficinas, excursões, cursos, palestras e intercâmbios foram direcionadas para estimular os olericultores na implantação do sistema de cultivo protegido. Intensificaram-se as visitas individuais e o crédito rural foi apresentado como um facilitador nesse processo, principalmente o Prospera.

d. EIXO 4 - Organização das cadeias produtivas por meio de associações;

Um dos maiores entraves da produção rural é a comercialização juntamente com a desorganização das cadeias produtivas locais.

Para organizar essas cadeias, foi estabelecido que o trabalho do escritório deveria iniciar pelas cadeias que se enquadrassem em pelo menos dois dos três critérios abaixo:

- 1) Cadeia com maior grau de profissionalização entre os produtores;
- 2) Cadeia com maior potencial de interação entre os produtores;
- 3) Cadeias com lideranças identificadas

Portanto, baseados nesses três critérios, a equipe selecionou as cadeias da avicultura, dos orgânicos e da olericultura como as que deveriam ser trabalhadas.

A avicultura e os orgânicos se enquadraram nos três critérios. A olericultura se enquadrou em dois critérios (critério 1 e critério 2).

A partir daí, foi traçada as seguintes estratégias:

- a) Agregar o máximo os produtores em cada cadeia, reunindo-os sempre que possível em excursões, oficinas, cursos, palestras, troca de experiências, confraternizações e demais eventos para que pudessem criar mais afinidade entre eles e trocar a maior quantidade de experiências possíveis;
- b) “Cooptar” lideranças de forma a tomar frente do processo de estruturação de organizações;
- c) Divulgar os benefícios de uma organização, como acesso a mercados convencionais e não convencionais (Compras Institucionais) para maior geração de renda.

6. Descreva as atividades desenvolvidas por cada membro nesta atividade.

- Toda a equipe trabalhou de forma integrada em cada EIXO apresentado no trabalho, mas com maior ênfase em cada área, como: EIXO 1 (Economista Doméstica e Agrônomos); EIXO 2 (Médicos Veterinários e Zootecnistas); EIXO 3 (Agrônomos); EIXO 4 (Toda a equipe).

7. Resultados alcançados.

- a. O EIXO 1: Inclusão Produtiva e Segurança Alimentar
- O Concurso de Horta doméstica proporcionou a inclusão produtiva e segurança alimentar de 29 famílias (20 do N. R. Recanto dos Buritis e 9 do Assentamento Monjolo). Atualmente, há disponibilidade de alimentos produzidos pela própria família, uma maior diversidade de itens alimentícios à mesa e, rapidamente, já há resultados de geração de renda com a comercialização do excedente da produção em seis propriedades, sendo que duas empreendedoras ampliaram a área de cultivo e tornaram a olericultura a principal fonte de renda familiar. Com isso, a autoestima, principalmente das mulheres, foi elevada com o tão almejado “Empoderamento Feminino” dentro do ambiente doméstico, além de serem reconhecidas e valorizadas na comunidade. A atividade da horta foi repassada e replicada nas casas dos filhos, netos e outros parentes. Atualmente todas as 29 hortas participantes do concurso, encontram-se ativas e em produção, podendo ser visitadas a qualquer momento.
- Esse trabalho com as hortas domésticas tem demonstrado resultados tão positivos que a Gerência de Desenvolvimento Social – GEDES incorporou a atividade no Planejamento Anual de Atividades da Emater para que seja replicado em todas as unidades locais.
- b. EIXO 2 - Inclusão produtiva para geração de renda
- Atualmente a região sul do Distrito Federal tem uma posição de destaque na avicultura de corte semi-intensiva. Isso porque as ações de ATER continuadas junto aos produtores com aptidão à atividade resultaram em uma produção significativa. No ano de 2017, onze produtores foram assistidos de forma contínua e a produção gerada em suas propriedades totalizaram, aproximadamente, 500 toneladas de carne. O preço médio praticado para o quilo de frango colonial é de dez reais, assim, houve um incremento de cerca de 5 milhões de reais na renda bruta anual dessas famílias. Parte do produto foi comercializada no PAA, que foi um dos incentivadores da atividade local. Neste ano de 2018, estamos acompanhando mais 3 novos avicultores na região.
- É importante ressaltar que, infelizmente, ainda há graves entraves para a produção de aves em pequena escala, uma vez que os abatedouros tem uma exigência mínima de número de animais por lote abatido. No entanto, a avicultura representou muitos ganhos para os produtores locais, como a criação racional das aves, levando em conta o bem-estar animal, a independência financeira da mulher no ambiente familiar e a inclusão produtiva de algumas famílias.
- Esse trabalho com a avicultura demonstrou um potencial para o Distrito Federal e, após esse trabalho, a Emater implantou e vêm estruturando a Coordenação de Avicultura, que não existia.
- c. EIXO 3 - Readequação tecnológica das atividades olerícolas com ênfase no aumento de produtividade e menor uso de água
- Hoje em dia durante o deslocamento pelos núcleos rurais atendidos pela equipe local, é comum a visualização de cultivo protegido nas propriedades da região, o que não era possível há pouco tempo. Então, houve uma evolução de zero produtores convencionais com cultivo protegido para oito produtores em apenas 1 (um) ano. Esses produtores,

atualmente, utilizam a tecnologia de túnel alto, destinados ao cultivo de hortaliças folhosas e frutos. É importante ressaltar também que dois dos produtores atendidos optaram por implantação de estufas em suas unidades produtivas. E outros dois produtores de hidroponia preferiram montar telados nas áreas de produção, devido ao custo ser menor que os demais. Outro resultado que não deve ser ignorado é a drástica redução no consumo de água (aproximadamente 35%), de energia elétrica (cerca de 40%) e efusivo aumento de renda dos produtores, uma vez que calcula-se um incremento na produtividade de, aproximadamente, 50% a mais na produção dessas propriedades. Esse ganho de produtividade, para os 8 produtores, é estimado em um ganho financeiro bruto adicional de cerca de R\$600.000/ano.

- Os resultados de economia de água e energia foram alcançados por meio do monitoramento efetivo dos sistemas de irrigação, com a utilização do Irrigas e adequação do sistema como um todo. A produção obtida no cultivo protegido foi de melhor qualidade no período da entressafra obtendo melhores preços no mercado. É fundamental enfatizar que em um curto período de tempo (6 meses) o produtor consegue reaver seu investimento utilizando a tecnologia.
- Resumindo, os produtores passaram a produzir maior quantidade, com mais qualidade e utilizando menos água.
- a. EIXO 4 - Organização das cadeias produtivas por meio de associações;
- A união entre produtores com interesses em comum realmente faz uma significativa diferença no fortalecimento de determinada atividade em uma região. Ações de ATER efetivas junto a grupos informais de produtores geraram resultados positivos para algumas cadeias produtivas locais. Dentre elas a formalização de uma associação com foco na avicultura semi-intensiva, a AVINA (Associação dos Produtores Rurais da Avicultura Alternativa do Distrito Federal). Essa iniciativa permitiu, além de um maior entrosamento dos avicultores, o acesso às compras institucionais relevantes como o PAA Institucional, a associação, por meio de chamadas públicas do Ministério da Defesa, conseguiu duas vendas, uma de R\$ 20.000,00 (Vinte mil reais) e outra de R\$ 123.000,00 (Cento e vinte e três mil reais). Além disso, os membros da AVINA vêm se organizando para fazer os abates coletivos e programados, e também estão investindo em uma reserva financeira da associação para a criação de uma identidade visual para a AVINA, para ser utilizada nas embalagens, cartão de visita e ações de marketing da associação.
- Outra organização social que teve êxito durante esse trabalho foi a Grupo Periquito, que consiste em produtores orgânicos de hortaliças e frutos vinculados à OPAC Cerrados. Oito produtores obtiveram a certificação orgânica de sua produção possibilitando a venda em mercados especializados, como o Mercado Orgânico do DF e Feiras Orgânicas. O processo de certificação permite ao agricultor um preço justo, condizente com a qualidade e confiabilidade do processo produtivo.
- Apesar de a olericultura ser uma atividade muito relevante em nossa área de atuação (90 produtores), ainda não foi possível a formalização de organização social, devido a não identificação, ainda, de uma liderança local para estimular a união entre os olericultores. Contudo, essa cadeia vem sendo trabalhada continuamente para que essa lacuna seja preenchida.

—

8. Público assistido e quantidade.

- Total de Beneficiários (4092); Total de atendidos pela Gerência (1245); Total de visitas (2804); Total de empregados (7 extensionistas e 1 Assistente Administrativo)

9. Capacidade de replicação em outras unidades.

- O trabalho da horta doméstica foi introduzido pela GEDES no Planejamento Anual de Atividades da Emater-DF com o objetivo de ser adotado por todas as unidades locais; O trabalho com avicultura desencadeou na implantação da Coordenação de Avicultura, que vem sendo estruturada pela Coper; O trabalho da Olericultura tem sido foco de todas as atividades da Emater, principalmente por conta da crise hídrica; O trabalho com Organização Social para desenvolver as cadeias produtivas são aplicáveis a todo o DF, uma vez que duas das diretrizes em que a Emater busca resultado é no Eixo Geração de Renda e Organização Social.